

PREFÁCIO

Após um ano diferente de tudo que qualquer analista pudesse prever, podemos fazer uma retrospectiva, e, apesar de tudo, perceber que houve muitos avanços e aprendizados! A forma de ensinar, a maneira de aprender, as formas de relacionar-se e a comunicação mudaram, porém o debate crítico e reflexivo sobre o conhecimento teológico e pedagógico não se perdeu e concluímos que o ano de 2020 mereceu ser vivido!

Os artigos publicados na REVISTA CÓGNITO, nesse segundo ano de sua existência, refletem várias abordagens e preocupações que já existiam antes da Pandemia do COVID-19 e que puderam ser colocadas em prática, experimentadas e melhoradas.

A cosmovisão é o conjunto culturalmente estruturado de pressuposições que serve como base para que um povo perceba e responda à realidade, não apenas como uma estrutura cognitiva, mas afetiva e avaliadora que faz sentido para organizar a vida. Devemos estudar a cosmovisão na qual estamos inseridos para compreender de qual história fazemos parte. No momento a história está abalada pela pandemia e nos colocando em uma encruzilhada, podemos nos isolar e esperar que os efeitos desse mal passem ou, melhor, podemos “arregaçar as mangas” e perceber as oportunidades que surgem para agir com fraternidade, solidariedade e cooperação, seja na formação de teólogos e pedagogos aptos a enfrentar esses desafios, como na construção de uma sociedade melhor, envolvendo a comunidade que nos cerca, para na sua coletividade olhar ao seu redor e com empatia agir em favor do próximo.

Os artigos publicados nesse volume resumem observações feitas por discentes e docentes da FACULDADE FIDELIS, assim como pesquisadores de outras instituições que concordam com o foco e escopo da REVISTA CÓGNITO e submeteram seus trabalhos para fazer parte do debate sob uma abordagem interdisciplinar.

A formação do indivíduo deve se pautar por diretrizes da fraternidade, da solidariedade e da cooperação, que é construída a partir da observação e emprego coletivo dos saberes, dos entendimentos das demandas da sociedade, marcando, portanto, o compromisso com a formação do cidadão que acredita e que participa do fazer científico. Silva e Elias nos lembram que “o mundo é globalizado e é complexo, e ele exige uma visão, uma postura e uma formação efetivamente holísticas na busca do conhecimento pela construção do pensamento teórico”.

Além da formação cognitiva acreditamos que todos temos uma dimensão tríplice: espírito, alma e corpo, e, portanto, importa tratar o próximo com empatia cuidando do ser como um todo, de acordo com August e August: A saúde física, o bem estar e o conhecimento espiritual do indivíduo importam igualmente, além do desafio de viver com um propósito deixando um legado para comunidade.

Partindo desse pressuposto os artigos desse volume abordam esses temas para dar sentido ao todo da cosmovisão das pessoas e dar um rumo novo para suas crenças. Harder e Dück nos lembram que “Deus deixou as suas pegadas visíveis para a humanidade se lembrar do propósito inicial da sua criação e por meio da moral ela reflete atributos de Deus em sua essência e em seu coração”.

Agradecemos o interesse em nosso periódico bem como o compartilhamento dos estudos publicados. Recebam nosso abraço, em nome da Comissão de Redação da Revista Cógno.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Heidegrid Siebert Koop